

Brasmotor S.A.

Formulário de Referência

Data-Base: 31.12.2010

(conforme Anexo 24 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009 “Instrução CVM 480”)

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE ESTE FORMULÁRIO DE REFERÊNCIA

Este formulário é elaborado com base na Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009. (“Instrução CVM 480”).

Este Formulário de Referência não se caracteriza como documento de oferta pública de títulos e valores mobiliários da Companhia e nem constitui oferta de venda ou de compra de títulos e valores mobiliários no Brasil ou em qualquer outra jurisdição.

FORMULÁRIO CADASTRAL

Dados Gerais

Nome Empresarial:	BRASMOTOR S.A	Nome Empresarial Anterior:	
Última Alteração do Nome Empresarial:		C.N.P.J.:	61.084.984/0001-20
Data De Constituição:	20/7/1945	Data de Reg. na CVM:	8/8/1969
Código CVM:	00197-0	Data de Início da Situação do Registro na CVM:	8/8/1969
Situação do Registro na CVM:	Ativo	País em que os Val. Mobiliários estão Custodiados:	Brasil
País de Origem:	Brasil		
Página do Emissor na Rede Mundial de Computadores: www.whirlpool.com.br			

Tipo de Registro

Tipo de Participante:	Companhia Aberta	Data de Registro na Atual Categoria:	1/1/2010
Categoria de Registro na CVM:	Categoria A	Data de Início da Situação:	8/8/1969
Situação Do Emissor:	Fase Operacional	Data da Última Alteração do controle acionário:	11/8/1997
Espécie de Controle Acionário:	Estrangeiro Holding		
Data Última Alteração do Exercício Social	31/12/2010	Encerramento do Exercício Social:	Dia: 31 Mês: 12

Setor

Setor de Atividade:	Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
Descrição da Atividade:	Holding

Jornais de Divulgação

Nome do Jornal	Estado do Jornal
Diário do Comércio	SP
Diário Oficial do Município	SP

Endereço da Sede

Logradouro:	Avenida das Nações Unidas, 12995	Complemento:	32º andar
Bairro:	Brooklin Novo	Cep:	04578-000
País:	Brasil	UF:	SP
Município:	São Paulo		
DDD:	11	Telefone:	3787-6102
DDD:	11	FAX:	3787-6484
E-mail:	investidores@whirlpool.com		

Valores Mobiliários**Ações**

Mercado	Entidade Administradora	Início Relac.	Fim Relac.	Segmento	Início Neg.	Fim Neg.
Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	5/12/1975		Tradicional	5/12/1975	

Auditor

Nome/Razão social auditor	CPF/CNPJ	Código CVM	Tipo
Ernst & Young Terco Auditores Independentes S. S	61.366.936/0001-25	00471-5	Nacional

Início contratação serviço:	15/8/2008	Fim contratação serviço:	
------------------------------------	-----------	---------------------------------	--

Responsável Técnico

Nome:	Waldyr Pasetto Junior	CPF/CNPJ:	082.619.888-05
Início:	15/8/2008	Fim:	31/12/2010

Responsável Técnico

Nome:	Sérgio Citeroni	CPF/CNPJ:	042.300.688-67
Início:	1/1/2011	Fim:	

Escriturador de Ações

UF	Município	Telefone
SP	Osasco	(11) 3684-9441

Nome:	Banco Bradesco S.A.	C.N.P.J.:	60.746.948/0001-12
Data inicial:	18/5/1995	Data final:	

Osasco

Logradouro:	Cidade de Deus, s/nº - Departamento de Ações e Custódia		
Complemento:	Prédio Amarelo - Sub	Bairro:	
Município:	Osasco	UF:	SP
País:	Brasil	CEP:	06029-900
DDD:	11	Telefone:	3684-9441
DDD:	11	FAX:	3684-2811
E-mail:	4010.hamilton@bradesco.com.br		

DRI ou pessoa equiparada	
Nome	Tipo
Enrico Zito	Diretor de Relações com Investidores

Nome:	Enrico Zito	C.N.P.J.:	090.356.638-96
Data inicial:	6/7/2007	Data final:	

Endereço para correspondência			
Logradouro:	Avenida das Nações Unidas, 12995		
Complemento:	32º andar	Bairro:	Brooklin Novo
Município:	São Paulo	UF:	SP
País:	Brasil	CEP:	04578-000
DDD:	11	Telefone:	3787-6311
DDD:	11	FAX:	3787-6484
E-mail:	enrico_zito@whirlpool.com		

Departamento de Acionistas		
Contato	Data inicial	Data final
Lucianna Costa		

São Paulo			
Logradouro:	Avenida das Nações Unidas, 12995		
Complemento:	32º andar	Bairro:	Brooklin Novo
Município:	São Paulo	UF:	SP
País:	Brasil	CEP:	04578-000
DDD:	11	Telefone:	3787--6270
DDD:	11	FAX:	3787-6484
E-mail:	investidores@whirlpool.com		

1. IDENTIFICAÇÃO DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO CONTEÚDO DO FORMULÁRIO

1.1 Declaração do Presidente e do Diretor de Relações com Investidores, atestando que: (a) reviram o formulário de referência; (b) todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos artigos 14 a 19; (c) o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos.

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário	Cargo do responsável
José Aurélio Drummond Júnior	Diretor Presidente
Enrico Zito	Diretor de Relações com Investidores

Os Diretores acima qualificados declaram que:

a) reviram este formulário de referência;

b) todas as informações aqui contidas atendem ao disposto na Instrução CVM 480, em especial nos seus artigos 14 a 19; e

c) o conjunto de informações é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos;

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos auditores

2.1. Em relação aos auditores independentes, indicar: (a) Nome empresarial; (b) nome da s pessoas responsáveis, CPF e dados para contato (telefone e email); (c) data de contratação dos serviços; (d) descrição dos serviços contratados; (e) eventual substituição do auditor, informando: (i) justificativa da substituição e (ii) eventuais razões apresentadas pelo auditor em discordância da justificativa do emissor para sua substituição, conforme regulamentação da CVM específica a respeito da matéria

2.2. Informar montante total de remuneração dos auditores independentes no último exercício social, discriminando os honorários relativos a serviços de auditoria e os relativos a quaisquer outros serviços prestados

Nome/Razão social auditor	CPF/CNPJ	Código CVM	Tipo
Ernst & Young Terco Auditores Independentes S. S	61.366.936/0001-25	00471-5	Nacional
Início contratação serviço:		30/3/2009	Fim contratação serviço:
Descrição serviço contratado:		Honorários para Auditoria das Demonstrações Financeiras data-base 31.12.2010 - Honorários referentes aos serviços prestados para Whirlpool S.A., Brasmotor S.A. e Whirlpool Eletrodomésticos AMS.A.	
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço:			1.804.871,00

Responsável Técnico			
Nome responsável técnico	CPF	Início da atuação	Término da atuação
Waldyr Passetto Junior	082.619.888-05	15/8/2008	31/12/2010
Endereço para correspondência:		Complemento: 10o. andar - Torre II	
Logradouro: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1830		CEP: 04543-900	
Bairro: Itaim Bibi		Município: São Paulo	
País: Brasil		UF: SP	
DDD: 11	Telefone: 2573-3100	DDD: 11	Fax: 2573-4910
		E-mail: waldyr.passetto@br.ey.com	

Responsável Técnico			
Nome responsável técnico	CPF	Início da atuação	Término da atuação
Sérgio Citeroni	042.300.688-67	1/1/2011	
Endereço para correspondência:		Complemento: 10o. andar - Torre II	
Logradouro: Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 1830		CEP: 04543-900	
Bairro: Itaim Bibi		Município: São Paulo	
País: Brasil		UF: SP	
DDD: 11	Telefone: 2573-3100	DDD: 11	Fax: 2573-4910
		E-mail: sergio.citeroni@br.ey.com	

2.3 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes além das já descritas neste formulário.

3. Informações financeiros selecionadas

3.1. Com base nas demonstrações financeiras ou, quando o emissor estiver obrigado a divulgar informações financeiras consolidadas, com base nas demonstrações financeiras consolidadas, elaborar tabela informando:

Descrição	2010	2009	01.01.2009
a) Patrimônio Líquido (R\$'000)	751.209	765.046	794.619
b) Ativo Total (R\$'000)	759.786	771.968	801.459
c) Receita Líquida (R\$'000)	275.426	159.382	322.815
d) Resultado bruto (R\$'000)	277.940	162.637	328.637
e) Resultado Líquido (R\$'000)	267.087	161.408	325.428
f) Número de ações, ex-tesouraria	2.864.444.110	2.864.444.110	2.864.444.110
g) Valor Patrimonial da ação (R\$)	0,2623	0,2671	0,2774
h) Resultado líquido por ação (R\$)	0,0932	0,0563	0,1136
i) Outras informações contábeis selecionadas	N/A	N/A	N/A

3.2. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve: (a) informar o valor das medições não contábeis; (b) fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas; (c) explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

Não divulgamos medições não contábeis no último exercício social.

3.3. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não há eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

3.4. Descrever a política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando: (a) regras sobre retenção de lucros; (b) regras sobre distribuição de dividendos; (c) periodicidade das distribuições de dividendos; (d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

O Estatuto Social da Companhia prevê que: o lucro líquido remanescente do exercício poderá ser alocado à Reserva Estatuária, denominada Reserva de Investimentos, com a finalidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia, realizar investimentos em ativo permanente e assegurar a manutenção do capital circulante. Poderá ser destinado a esta Reserva de Investimentos o montante que não ultrapasse 70% (setenta por cento) do lucro líquido do exercício, até atingir o limite máximo do capital social da Companhia.

Nas Assembléias Gerais Ordinárias realizadas em 29 de abril de 2009, referente ao exercício de 2008; em 27 de abril de 2010, referente ao exercício de 2009; e em 26 de abril de 2011, referente ao exercício de 2010, o saldo do lucro remanescente após a destinação para a reserva legal e pagamento dos dividendos, foi integralmente destinado para a Reserva de Investimentos acima mencionada.

Com relação à distribuição de dividendos, o Estatuto Social da Companhia prevê que pelo menos 25% do lucro líquido ajustado seja distribuído aos acionistas a título de dividendo.

3.5. Em forma de tabela indicar, para cada um dos 3 últimos exercícios sociais:

Exercício Social

01/01/2010 até 31/12/2010

Lucro líquido ajustado (Unidade)	253.733	Dividendo Distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	57,74%
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	35,55%	Dividendo distribuído total (Unidade)	146.509
Lucro líquido retido (Unidade)	107.224	Data aprovação da retenção	26/4/2011

Exercício Social

01/01/2009 até 31/12/2009

Lucro líquido ajustado (Unidade)	153.338	Dividendo Distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	34,77%
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	21,10%	Dividendo distribuído total (Unidade)	53.322
Lucro líquido retido (Unidade)	100.016	Data aprovação da retenção	27/4/2010

Exercício Social

01/01/2008 até 31/12/2008

Lucro líquido ajustado (Unidade)	325.428	Dividendo Distribuído em relação ao lucro líquido ajustado	38,32%
Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor	40,95%	Dividendo distribuído total (Unidade)	118.467
Lucro líquido retido (Unidade)	190.690	Data aprovação da retenção	29/4/2009

2010

Espécie Ação	Classe Ação	Dividendo Distribuído	Montante (Unidade)	Pagamento Dividendo
Ordinária		Juros Sobre Capital Próprio	-	00/00/00
Ordinária		Dividendo Obrigatório	47.331	17/11/2010
Preferencial		Juros Sobre Capital Próprio	-	00/00/00
Preferencial		Dividendo Obrigatório	99.178	17/11/2010

2009

Espécie Ação	Classe Ação	Dividendo Distribuído	Montante (Unidade)	Pagamento Dividendo
Ordinária		Juros Sobre Capital Próprio	9.466	7/12/2009
Ordinária		Dividendo Obrigatório	7.790	7/12/2009
Preferencial		Juros Sobre Capital Próprio	19.911	7/12/2009
Preferencial		Dividendo Obrigatório	16.155	7/12/2009

2008

Espécie Ação	Classe Ação	Dividendo Distribuído	Montante (Unidade)	Pagamento Dividendo
Ordinária		Juros Sobre Capital Próprio	7.594	17/12/2008 e 19/12/2008
Ordinária		Dividendo Obrigatório	30.666	17/12/2008 e 19/12/2008
Preferencial		Juros Sobre Capital Próprio	15.966	17/12/2008 e 19/12/2008
Preferencial		Dividendo Obrigatório	64.241	17/12/2008 e 19/12/2008

3.6. Informar se, nos 3 últimos exercícios sociais, foram declarados dividendos a conta de lucros retidos ou reservas constituídas em exercícios sociais anteriores:

Ano	Empresa	Conta	Total R\$'000
2008	Brasmotor	Reservas de Lucros	201.450
2009	Brasmotor	Reservas de Lucros	191.721
2010	Brasmotor	Reservas de Lucros	125.973

3.7 Em forma de tabela, descrever o nível de endividamento do emissor, indicando:

- a. montante total da dívida, de qualquer natureza;**
 - b. índice de endividamento (passivo circulante mais o não circulante, dividido pelo patrimônio líquido)**
 - c. caso o emissor deseje, outro índice de endividamento, indicando:**
 - i. o método utilizado para calcular o índice**
 - ii. o motivo pelo qual entende que esse índice é apropriado para a correta compreensão da situação financeira e do nível de endividamento do emissor**
- Não aplicável.

3.8. Em forma de tabela, separando por dívidas com garantia real. Dívidas com garantia fluante e dívidas quirografárias, indicar o montante de obrigações do emissor de acordo com prazo de vencimento:

- a. inferior a 1 ano**
- b. superior a 1 ano e inferior a 3 anos**
- c. superior a 3 anos e inferior a 5 anos**
- d. superior a 5 anos**

Não aplicável.

3.9. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não aplicável.

4. FATORES DE RISCO

4.1 Fatores de risco que possam influenciar a decisão de investimento, em especial, aqueles relacionados:

- a. ao emissor**
- b. a seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle**
- c. a seus acionistas**
- d. a suas controladas e coligadas**
- e. a seus fornecedores**
- f. a seus clientes**
- g. aos setores da economia nos quais o emissor atue**
- h. à regulação dos setores em que o emissor atue**
- i. aos países estrangeiros onde o emissor atue**

A Companhia é uma sociedade holding não operacional, e seu objeto é a participação societária em outras empresas.

Sua receita advém principalmente dos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos das empresas de que participa. Os fatores de risco são aqueles associados a Whirlpool S.A., os quais se encontram descritos detalhadamente em seu respectivo Formulário de Referência.

4.2 Eventuais expectativas da Companhia de redução ou aumento na exposição a riscos relevantes acima mencionados

As eventuais expectativas da Companhia de redução ou aumento na exposição a riscos relevantes acima mencionados estão descritos no Formulário de Referência da Whirlpool S.A.

4.3. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas, indicando:

a. juízo

b. instância

c. data de instauração

d. partes no processo

e. valores, bens ou direitos envolvidos

f. principais fatos

g. se a chance de perda é:

(i.) provável

(ii.) possível

(iii.) remota

h. análise do impacto em caso de perda do processo

i. valor provisionado, se houver provisão

Vide abaixo:

Processo Fiscal

Processos nºs 94.0012534-8 e 94.0030847-7	
a. juízo	12ª Vara Federal - Seção Judiciária São Paulo - SP
b. instância	STJ
c. data de instauração	26/5/1994
d. partes no processo	Autor: Brasmotor S/A
	Réu: União Federal
e. valores, bens ou direitos envolvidos	Mandado de Segurança (94.0012534-8) objetivando o reconhecimento do direito de proceder à correção monetária das demonstrações financeiras de 1989, com base na variação do IPC (Plano Verão). Medida Cautelar (94.0030847-7) visando autorização judicial para efetuar depósito integral de IRPJ e CSLL referentes a dez/1994, cuja exigibilidade é discutida no Mandado de Segurança acima mencionado.

f. principais fatos	<p>Mandado de Segurança: sentença improcedente. Recurso de apelação apresentado pela empresa parcialmente provido. Recurso Especial e Embargos de divergência improvidos no STJ. Embargos de declaração opostos. Trânsito em julgado do Acórdão que regeitou os Embargos de declaração no STJ. Autos baixados para a origem. Aguardando intimação para o início da Execução se sentença, pendente em função da medida cautelar em aberto.</p> <p>Ação Cautelar: Liminar concedida autorizando os depósitos judiciais. Depósitos efetuados. Recurso de apelação interposto pela União Federal, em face da sentença que condenou o órgão a honorários advocatícios. Acórdão do TRF3ª dando provimento ao recurso de apelação da União e reformando a sentença para excluir a condenação a honorários. Interposto Recurso Especial pela empresa. Aguardando admissibilidade do Recurso Especial interposto.</p>
g. chance de perda	Provável
h. análise do impacto em caso de perda do processo	Pagamento do valor envolvido
i. valor provisionado, se houver provisão	R\$ 4.601.202,95

4.4. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo, em que o emissor ou suas controladas sejam parte e cujas partes contrárias sejam administradores ou ex-administradores, controladores ou ex-controladores ou investidores do emissor ou de suas controladas, informando:

- a. juízo
- b. instância
- c. data de instauração
- d. partes no processo
- e. valores, bens ou direitos envolvidos
- f. principais fatos
- g. se a chance de perda é:
 - (i.) provável
 - (ii.) possível
 - (iii.) remota
- h. análise do impacto em caso de perda do processo
- i. valor provisionado, se houver provisão

Não há.

4.5. Em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados nos itens 4.3 e 4.4 acima, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos.

Não há.

4.6. Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, baseados em fatos e causas jurídicas semelhantes, que não estejam sob sigilo e que em conjunto sejam relevantes, em que o

emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros, e indicando:

- a. valores envolvidos
- b. valor provisionado, se houver
- c. prática do emissor ou de sua controlada que causou tal contingência

Não há.

4.7. Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores.

Não há

4.8. Em relação às regras do país de origem do emissor estrangeiro e às regras do país no qual os valores mobiliários do emissor estrangeiro estão custodiados, se diferente do país de origem, identificar:

- a. restrições impostas ao exercício de direitos políticos e econômicos
- b. restrições à circulação e transferência dos valores mobiliários
- c. hipóteses de cancelamento de registro
- d. outras questões do interesse dos investidores

Não há.

5. Riscos de mercado

5.1. Descrever, quantitativamente e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação à riscos cambiais e taxas de juros

A Companhia é uma sociedade holding não operacional, e seu objeto é a participação societária em outras empresas.

Os riscos a que a Companhia está sujeita são aqueles vinculados à sua coligada, Whirlpool S.A., os quais se encontram descritos detalhadamente em seu respectivo Formulário de Referência.

5.2. Descrever a política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, seus objetivos, estratégias e instrumentos, indicando:

- a. riscos para os quais se busca proteção
- b. estratégia de proteção patrimonial (hedge)
- c. instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge)
- d. parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos
- e. se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos
- f. estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos
- g. adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não aplicável.

5.3 Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos de mercado a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada

Não aplicável.

5.4 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevante

Não aplicável.

6. HISTÓRICO DO EMISSOR

6.1/6.2/6.4 – Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de constituição do emissor:	25/7/1945	País de constituição:	Brasil
Forma de constituição do emissor:	Sociedade Anônima		
Prazo de Duração:	Prazo de Duração Indeterminado	Data de registro CVM:	8/8/1969

6.3. Breve Histórico do emissor:

A Brasmotor S.A. foi constituída em 25 de Julho de 1945 e em 1958 constituiu uma Joint Venture com a Whirlpool Corporation para fabricação de eletrodomésticos.

Em 1957, a Brasmotor tornou-se uma holding e a unidade produtora de eletrodomésticos passou a ser a Multibrás S.A. Indústria de Aparelhos Domésticos (atual Whirlpool S.A.).

Informações sobre o histórico da Whirlpool S.A. podem ser obtidas no Formulário de Referência daquela companhia.

6.5. Descrever os principais eventos societários, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, pelos quais tenham passado o emissor ou qualquer de suas controladas ou coligadas, indicando:

a. evento

b. principais condições do negócio

c. sociedades envolvidas

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor

e. quadro societário antes e depois da operação

Ver eventos descritos no item 8.3.

6.6. Pedidos de falência fundados em valor relevante e pedidos de recuperação judicial ou extra judicial:

Não há.

6.7. Outras informações relevantes:

Não há.

7. Atividades do emissor

7.1. Descrever sumariamente as atividades desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

A Companhia é uma sociedade holding não operacional, e seu objeto é a participação societária em outras empresas.

Sua receita advém principalmente dos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos das empresas de que participa.

7.2. Em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações:

a. produtos e serviços comercializados

Não aplicável

b. receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

Não aplicável

c. lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

Não aplicável

7.3. Em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 7.2 descrever:

a. características do processo de produção

Não aplicável

b. características do processo de distribuição

Não aplicável

c. características dos mercados de atuação, em especial:

i. participação em cada um dos mercados

ii. condições de competição nos mercados

Não aplicável

d. eventual sazonalidade

Não aplicável

e. principais insumos e matérias primas, informando:

i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

iii. eventual volatilidade em seus preços

Não aplicável

7.4. Identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

- a. montante total de receitas provenientes do cliente
- b. segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Não aplicável

7.5. Descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

- a. necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações
- b. política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso, de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental
- c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Não aplicável

7.6. Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

- a. receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor
- b. receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor
- c. receita total proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor

Não aplicável

7.7. Em relação aos países estrangeiros divulgados no item 7.6 informar em que medida o emissor está sujeito à regulação desses países e de que modo tal sujeição afeta os negócios do emissor

Não aplicável

7.8. Descrever relações de longo prazo relevantes do emissor que não figurem em outra parte deste formulário

Não há

7.9. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há informações relevantes adicionais às já descritas neste formulário.

8. GRUPO ECONÔMICO

8.1. Descrever o grupo econômico em que se insere o emissor, indicando:

- a) Controladores diretos e indiretos
- b) Controladas e coligadas
- c) Participações do emissor em sociedades do grupo
- d) Participações de sociedades do grupo no emissor

e) Sociedades sob controle comum

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO EMISSOR	
Empresas	Participação Societária
Whirlpool do Brasil Ltda.	77,85%
Whirlpool Canada Holding Co.	15,77%
Whirlpool Comercial Ltda.	1,95%
Outros	4,43%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DOS ACIONISTAS CONTROLADORES

WHIRLPOOL DO BRASIL LTDA.	
Empresas	Participação Societária
Whirlpool Canada Holding Co.	99,99%
1900 Holdings Corporation Inc.	0,01%

WHIRLPOOL CANADA HOLDING Co.	
Empresas	Participação Societária
Whirlpool Canada LP	100%

WHIRLPOOL COMERCIAL LTDA.	
Empresas	Participação Societária
Whirlpool Canada Holding Co.	99,99%
1900 Holdings Corporation Inc.	0,01%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS SOCIEDADES CONTROLADAS/COLIGADAS

WHIRLPOOL S.A.	
Empresas	Participação Societária
Brasmotor S.A.	44,39%
Whirlpool do Brasil Ltda.	50,25%
Whirlpool Europe B.V.	2,17%
Whirlpool Canada Holding Co.	1,28
Outros	1,91%

8.2. Caso o emissor deseje, inserir organograma do grupo econômico em que se insere o emissor, desde que compatível com as informações apresentadas no item 8.1.

Não há.

8.3. Descrever as operações de reestruturação, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, alienações e aquisições de controle societário, aquisições e alienações de ativos importantes, ocorridas no grupo:

Data da operação

18/11/2008

Evento Societário	Outro
Descrição da operação	Constituição da Whirlpool Ecuador S.A. Em 18.11.2008, foi constituída na cidade de San Francisco de Quito, Equador, a Companhia Whirlpool Ecuador S.A., que tem sua sede no Equador e cujas atividades são: importação, vendas e distribuição de eletrodomésticos no Equador. A Whirlpool do Ecuador S.A. é controlada pela Whirlpool do Brasil Ltda. com 99% do capital social e pela Whirlpool Colômbia S.A., 1% do capital social.

8.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

9. ATIVOS RELEVANTES**9.1. Descrever os bens do ativo não-circulante relevantes para o desenvolvimento das atividades do emissor, indicando em especial:****a. ativos imobilizados, inclusive aqueles objeto de aluguel ou arrendamento, identificando a sua localização**

Não há.

b. patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia, informando:

i) duração, ii) território atingido, iii) eventos que podem causar a perda dos direitos relativos a tais ativos e iv) possíveis consequências das perdas de tais direitos para o emissor

Não há.

c. as sociedades em que o emissor tenha participação e a respeito delas informar:

(i.) denominação social

(ii.) sede

(iii.) atividades desenvolvidas

(iv.) participação do emissor

(v.) se a sociedade é controlada ou coligada

(vi.) se possui registro na CVM

(vii.) valor contábil da participação

(viii.) valor de mercado da participação conforme a cotação das ações na data de encerramento do exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados de valores mobiliários

(ix.) valorização ou desvalorização de tal participação, nos 3 últimos exercícios sociais, de acordo com o valor contábil

(x.) valorização ou desvalorização de tal participação, nos 3 últimos exercícios sociais, de acordo com o valor de mercado, conforme as cotações das ações na data de encerramento de cada exercício social, quando tais ações forem negociadas em mercados organizados

(xi.) montante de dividendos recebidos nos 3 últimos exercícios sociais

(xii.) razões para aquisição e manutenção de tal participação

Razão social	C.N.P.J.	Tipo de Sociedade
Whirlpool S.A.	59.105.999/0001-86	Coligada

País da sede:	Brasil	UF da sede:	SP
Município da sede:	São Paulo		
Descrição das atividades desenvolvidas:	Fabricação e comercialização de eletrodomésticos e de compressores herméticos.		
Participação do emissor:	44,39000000		
Possui registro na CVM:	Sim	Código CVM:	01434-6
Razões para Aquis. e Man. de tal Part.:	A Whirlpool S.A. é a principal empresa operacional do Grupo Whirlpool no Brasil.		

Valor Mercado		Valor Contábil	
Data:	31/12/2010	Data:	31/12/2010
Valor (Real/Unidade):	2.380.989	Valor (Real/Unidade):	710.549

Data de Encerramento:	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008
Valor Contábil (Variação %):	-0,58000000	3,93000000	-11,51000000
Valor Mercado (Variação %):	2,05%	21,37%	-8,90%
Montante de Dividendos Recebidos (Real/Unidade):	271.052,00	185.684,00	324.074,00

9.2 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações relevantes

10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES (Texto já entregue à CVM)

10.1 Opinião dos Diretores sobre:

Para fins dos itens 10.1 e 10.2 deste Formulário de Referência, em observação ao Ofício-Circular/CVM/SEP/Nº007/2011, datado de 10 de maio de 2011, expedido pela Superintendência de Relações com Empresas da CVM, a Companhia não está apresentando informações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2008, uma vez que foram preparadas de acordo com as práticas contábeis vigentes à época e, portanto, não serem comparativas com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 e 2009.

a. condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para implementar o seu plano de negócio e cumprir as suas obrigações de curto e médio prazo.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando (i) hipóteses de resgate; (ii) fórmula de cálculo do valor de resgate:

A Diretoria entende que a atual estrutura de capital, mensurada principalmente pela relação dívida sobre Patrimônio Líquido apresenta hoje níveis conservadores de alavancagem.

Não há, no curto prazo, previsão de resgate de ações de emissão da Companhia.

c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Considerando o perfil de endividamento da Companhia, o seu fluxo de caixa e a sua posição de liquidez, a Companhia acredita ter liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir os investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A Companhia tem por objeto a participação, como sócia ou acionista, em outras empresas. Portanto, a principal fonte de geração de caixa são os dividendos e/ ou juros sobre capital próprio recebidos das empresas de que participa.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Considerando a situação financeira de caixa apresentada no encerramento do exercício de 2010, a Companhia não projeta necessidade de recurso externos no curto e médio prazos. Havendo eventuais descasamentos de disponibilidades no curto prazo, a Companhia dispõe de linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas (últimos 3 exercícios), descrevendo ainda:

(i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes;

(ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras;

(iii) grau de subordinação entre as dívidas; e

(iv) eventuais restrições a nós impostas em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

A companhia não possui contratos de financiamento em aberto.

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Não aplicável

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Análise das Demonstrações do Resultado

A tabela a seguir mostra os resultados referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009.

	2010	2009	01.01.2009
		Reapresentado	Reapresentado
Participação em sociedades coligadas	<u>275.426</u>	<u>159.382</u>	<u>322.815</u>
(Despesas) receitas operacionais			
Gerais e administrativas	(178)	(748)	(681)
Receitas financeiras (Nota 12)	6.207	7.975	9.656
Despesas financeiras	(740)	(605)	(587)
Outras despesas, líquidas	<u>(2.775)</u>	<u>(3.367)</u>	<u>(2.566)</u>
	<u>2.514</u>	<u>3.255</u>	<u>5.822</u>
Lucro antes dos impostos e das participações	<u>277.940</u>	<u>162.637</u>	<u>328.637</u>
Imposto de renda corrente e diferido (Nota 7)	(7.971)	(897)	(2.353)
Contribuição social corrente e diferida (Nota 7)	<u>(2.882)</u>	<u>(332)</u>	<u>(856)</u>
	<u>(10.853)</u>	<u>(1.229)</u>	<u>(3.209)</u>
Lucro líquido do exercício	267.087	161.408	325.428

A principal fonte de geração de caixa são os dividendos e/ ou juros sobre capital próprio recebidos das empresas de que participa, principalmente da Whirlpool S.A. No ano de 2010, o resultado da participação em sociedades coligadas foi de R\$ 275,4 milhões de reais versus R\$ 159,4 milhões ocorridos em 2009.

As receitas financeiras no ano de 2010 totalizaram R\$ 6,2 milhões, enquanto as despesas financeiras foram de R\$ 740 mil.

O lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da Companhia foi de R\$ 277,9 milhões, representando um aumento de 70,90% quando comparado com 2009.

Como resultado do maior lucro proveniente da participação em sociedades coligadas, maiores despesas financeiras e menores despesas gerais e administrativas, o lucro do exercício em 2010 foi de R\$ 267,1 milhões, representando um crescimento de 65,47% quando comparado com 2009.

Comparação das contas patrimoniais

	2010	2009	1.1.2009
		Reapresentado	Reapresentado
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	168	388	269
Impostos a recuperar e antecipados (Nota 8)	1.062	3.341	1.558
Outros créditos (Nota 6)	-	-	4.086
Total do ativo circulante	1.230	3.729	5.913
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos a recuperar e antecipados (Nota 8)	8.744	5.030	5.030
Depósitos para recursos e outros (Nota 10)	12.299	12.292	12.284
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 7)	1.719	2.585	2.685
Partes relacionadas (Nota 5)	16.439	25.721	84.737
Outros créditos (Nota 6)	4.946	4.086	-
Total do realizável a longo prazo	44.147	49.714	104.736
Permanente			
Investimentos (Nota 4)	714.409	718.477	690.717
Imobilizado	-	48	93
Total do ativo não circulante	758.556	768.239	795.546
Total do ativo	759.786	771.968	801.459
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante			
Impostos, taxas e contribuições a pagar	1.518	112	98
Dividendos a pagar (Nota 11)	720	592	505
Partes relacionadas (Nota 5)	550	421	265
Outros débitos (Nota 9)	1.184	1.192	1.367
Total do passivo circulante	3.972	2.317	2.235

Não Circulante			
Provisão para demandas judiciais e administrativas (Nota 10)	4.605	4.605	4.605
Total do passivo não circulante	4.605	4.605	4.605
Patrimônio líquido (Nota 11)			
Capital social	577.400	577.400	577.400
Reserva de lucros	198.765	204.160	287.795
Ajuste de avaliação patrimonial	19.294	25.713	(70.576)
Ajuste acumulado de conversão	(44.250)	(42.227)	-
Total do patrimônio líquido (Nota 11)	751.209	765.046	794.619
Total do passivo e patrimônio líquido	759.786	771.968	801.459

As variações significativas nas contas patrimoniais foram:

- O caixa resultante no período de exercício de 2010 foi de R\$168 mil, representando uma redução de 56,70 % versus o mesmo período do ano anterior.
- Total Ativo Circulante: O total do ativo circulante no ano de 2010 foi de R\$ 1,2 milhões, representando uma redução de R\$ 2,5 milhões em relação ao ano de 2009.
- Partes Relacionadas: As transações entre as partes relacionadas são referentes aos mútuos que foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro das controladas, conforme detalhado abaixo:

		Ativo não Circulante		
		2010	2009	1.1.2009
	Encargos			
Whirlpool S.A	100% CDI	16.439	25.716	66.500
Whirlpool Eletrodomésticos AM S.A.	100% CDI	-	5	18.237
Ativo não Circulante		16.439	25.721	84.737

- Total Realizável a longo prazo: O realizável a longo prazo no exercício de 2010 foi de R\$ 44,1 milhões, versus R\$ 49,7 milhões em 2009, motivado pela redução do valor dos mútuos com as partes relacionadas.
- Total do passivo circulante: O Total do passivo circulante no ano de 2010 foi de R\$ 3,9 milhões, versus R\$ 2,3 milhões no ano de 2009, representando um aumento de 69,6%.
- Reservas de lucro: A reserva de lucro referente ao ano de 2010 foi de R\$ 198.7 milhões, representando uma queda de 2,6% versus o ano anterior, decorrente da distribuição de lucros que ocorreu neste ano.
- Ajuste de avaliação patrimonial: O ajuste de avaliação patrimonial no ano de 2010 foi de R\$ 19,3 milhões, versus R\$ 25,7 milhões no ano de 2009, variação decorrente de menor ajuste em suas controladas.

Demonstração de Fluxo de Caixa

	2010	2009
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(220)	119
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(220)	119
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	388	269

O resultado negativo do Fluxo de Caixa é derivado dos dividendos recebidos das empresas em que participa, descontando os dividendos pagos aos acionistas da Companhia em 2010.

10.2 Os Diretores devem comentar sobre:

a. resultados das nossas operações, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Os resultados das operações da holding Brasmotor S.A. estão relacionados ao resultado na Investida (Whirlpool S.A), cujo Formulário de Referência, também disponibilizado na página web da CVM, detalha os resultados de suas respectivas operações.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

As alterações estão relacionadas ao resultado de equivalência reconhecido no ano de 2010.

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no nosso resultado operacional e financeiro

Não aplicável.

10.3 Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. da introdução ou alienação de segmento operacional

Não há, no presente momento, expectativa de introdução ou alienação futura de segmento operacional.

b. da constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária em 2010, bem como não há, no presente momento, planos para tais eventos.

c. dos eventos ou operações não usuais

Não ocorreram eventos ou operações não usuais.

10.4 Opinião de nossos Diretores sobre:

a. Mudanças significativas nas práticas contábeis

Adoção dos pronunciamentos contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2009

Em todos os exercícios anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as demonstrações financeiras da Companhia eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei no. 6.404/76, Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09).

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas considerando a aplicação integral dos CPCs. Desta forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após 1º. de janeiro de

2010, bem como preparou o seu balanço de abertura com data de transição de 1º de janeiro de 2009. Esta nota explica os impactos, as exceções obrigatórias e certas isenções opcionais de aplicação retrospectiva, conforme estabelecido nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O CPC 37 R exige que uma entidade desenvolva políticas contábeis baseadas nos padrões e interpretações do CPC em vigor na data de encerramento de suas primeiras demonstrações financeiras e que essas políticas sejam aplicadas na data de transição e durante todos os períodos apresentados nas primeiras demonstrações do CPC (aplicação de todas as normas). A Companhia adotou como data de transição 1º de janeiro de 2009. A Companhia adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC emitidos até 31 de dezembro de 2010.

As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas na data de transição, incluindo as reconciliações do Patrimônio Líquido e do Resultado, com aquelas adotadas na apresentação das demonstrações financeiras comparativas estão descritas na Nota 3.2.

Exceções obrigatórias e isenções à aplicação retrospectiva

O CPC 37 R permite às empresas a adoção de certas isenções voluntárias. A Companhia, com base em suas operações anteriores efetuou análise de todas as isenções voluntárias permitidas e verificou que tais isenções não são aplicáveis e não impactam nas demonstrações financeiras na data da adoção inicial.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Conciliação das práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras anteriormente apresentadas

Em conformidade ao CPC 37 R, a Companhia apresenta a conciliação do ativo, passivo, resultado, patrimônio líquido e resultado abrangente dos exercícios tornados públicos anteriormente nas informações anuais referente aos períodos de 1.1.2009 (data de transição) e 31.12.2009, preparados de acordo com as práticas adotadas no Brasil (BRGAAP) vigentes até 31 de dezembro de 2009, considerando os CPCs vigentes em 2010.

Balanço de Abertura em 1.1.2009

	Conforme publicação 31.12.2008	Ajustes do balanço de abertura	Balanço de abertura em 1.1.2009
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	269	-	269
Impostos a recuperar e antecipados	1.558	-	1.558
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	1.068	(1.068)	-
Outros créditos	4.086	-	4.086
Total do ativo circulante	6.981	(1.068)	5.913
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos a recuperar	5.030	-	5.030
Depósitos para recursos e outros (b)	7.679	4.605	12.284
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	1.617	1.068	2.685
Partes relacionadas	84.737	-	84.737
Outros créditos	-	-	-
Total do realizável a longo prazo	99.063	5.673	104.736

Permanente				
Investimentos	(c)/(f)	685.970	4.747	690.717
Imobilizado		93	-	93
Total do ativo não circulante		785.126	10.420	795.546
Total do ativo				
		792.107	9.352	801.459
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante				
Impostos, taxas e contribuições a pagar		98	-	98
Dividendos a pagar		505	-	505
Partes relacionadas		265	-	265
Outros débitos		1.367	-	1.367
Total do passivo circulante		2.235	-	2.235
Não Circulante				
Provisão para demandas judiciais e administrativas	(b)	-	4.605	4.605
Total do passivo não circulante		-	4.605	4.605
Patrimônio líquido				
Capital social		577.400	-	577.400
Reserva de lucros	(c)/(d)/(f)	264.629	23.166	287.795
Ajuste de avaliação patrimonial	(e)	(70.289)	(287)	(70.576)
Ajuste acumulado de conversão	(d)	18.132	(18.132)	-
Total do patrimônio líquido		789.872	4.747	794.619
Total do passivo e patrimônio líquido		792.107	9.352	801.459

Balço de Abertura em 31.12.2009

		Conforme publicação 31.12.2009	Ajustes do balanço de abertura	Balanço de abertura em 31.12.2009
ATIVO				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa		388	-	388
Impostos a recuperar e antecipados		3.341	-	3.341
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	1.068	(1.068)	-
Outros créditos		-	-	-
Total do ativo circulante		4.797	(1.068)	3.729
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos a recuperar		5.030	-	5.030
Depósitos para recursos e outros	(b)	7.687	4.605	12.292
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)	1.517	1.068	2.585
Partes relacionadas		25.721	-	25.721
Outros créditos		4.086	-	4.086
Total do realizável a longo prazo		44.041	5.673	49.714
Permanente				
Investimentos	(c)/(f)	717.853	624	718.477
Imobilizado		48	-	48

Total do ativo não circulante		761.942	6.297	768.239
Total do ativo		766.739	5.229	771.968
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante				
Impostos, taxas e contribuições a pagar		112	-	112
Dividendos a pagar		591	-	591
Partes relacionadas		421	-	421
Outros débitos		1.193	-	1.193
Total do passivo circulante		2.317	-	2.317
Não Circulante				
Provisão para demandas judiciais e administrativas (b)		-	4.605	4.605
Total do passivo não circulante		-	4.605	4.605
Patrimônio líquido				
Capital social		577.400	-	577.400
Reserva de lucros (c)/(d)/(f)		183.587	20.573	204.160
Ajuste de avaliação patrimonial (e)		27.763	(2.050)	25.713
Ajuste acumulado de conversão (d)		(24.328)	(17.899)	(42.227)
Total do patrimônio líquido		764.422	624	765.046
Total do passivo e patrimônio líquido		766.739	5.229	771.968

Seguem abaixo comentários relativos aos impactos demonstrados nos Balanços de Abertura de 01.01.2009 e 31.12.2009:

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos: De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos eram classificados no ativo circulante ou não circulante, conforme a expectativa de realização. Para atender o disposto no CPC 32, os tributos diferidos foram reclassificados do ativo circulante para o ativo não circulante. Além destas reclassificações, o imposto de renda e contribuição social decorrente dos ajustes dos CPCs foram classificados como ativo não circulante.

(b) Depósitos judiciais: De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, os valores de depósitos judiciais dados em garantia a processos judiciais cíveis, trabalhistas e tributários eram apresentados no balanço patrimonial como redutores dos respectivos passivos. Para atender o disposto no CPC 25, a Companhia reclassificou os referidos depósitos judiciais para o ativo circulante e não circulante, conforme a expectativa de realização (nota 10).

(c) Investimentos: Refere-se aos efeitos de equivalência patrimonial sobre os ajustes de adoção dos CPCs efetuados pela coligada Whirlpool S.A.

(d) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: Refere-se aos efeitos reflexos nos ajustes da adoção do CPC 2 e 37 no patrimônio líquido da coligada Whirlpool S.A..

(e) Ajuste de avaliação patrimonial: Refere-se aos efeitos reflexos sobre os ajustes de outros resultados abrangentes contidos no patrimônio líquido da coligada Whirlpool S.A..

(f) Baixa de deságio: Refere-se a baixa do deságio contra lucros acumulados, conforme atendimento ao CPC 15 e ICPC 09.

Reconciliação dos ajustes no patrimônio líquido e resultado do exercício

	Nota	2009	01.01.2009
Patrimônio líquido divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:		764.422	789.872
Efeitos decorrentes das novas práticas:		624	4.747
Baixa de deságio	(f)	14.464	14.464
Equivalência Patrimonial	(c)/(d)/(e)	(13.840)	(9.717)
Patrimônio líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis:		765.046	794.619

	Nota	2009
Lucro líquido do exercício divulgado de acordo com as práticas contábeis anteriores:		164.049
Efeitos decorrentes das novas práticas:		(2.641)
Equivalência Patrimonial	(c)	(2.641)
Lucro líquido do exercício de acordo com as novas práticas contábeis:		161.408

c. ressalvas e ênfases presentes no parecer do auditor

Nos últimos 3 exercícios sociais não foram feitas ressalvas ou ênfases nos pareceres de nossos auditores.

10.5 - Opinião dos Nossos Diretores acerca das Políticas Contábeis Críticas Adotadas explorando, em especial, estimativas contábeis feitas pela administração sobre questões incertas e relevantes para a descrição da situação financeira e dos resultados, que exijam julgamentos subjetivos ou complexos, tais como: provisões, contingências, reconhecimento da receita, créditos fiscais, ativos de longa duração, vida útil de ativos não-circulantes, planos de pensão, ajustes de conversão em moeda estrangeira, custos de recuperação ambiental, critérios para teste de recuperação de ativos e instrumentos financeiros.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia têm uma obrigação presente como consequência de um evento passado, cuja liquidação requer uma saída de recursos que é considerada provável e que pode ser estimada com confiabilidade. Essa obrigação pode ser legal ou tácita, derivada de, entre outros fatores, regulamentações, contratos, práticas habituais ou compromissos públicos que criam perante terceiros uma expectativa válida de que a Companhia assumirá determinadas responsabilidades. A determinação do montante

da provisão está baseada na melhor estimativa do desembolso que será necessário para liquidar a obrigação correspondente, tomando em consideração toda a informação disponível na data de encerramento, incluída a opinião de peritos independentes, como consultores jurídicos.

Devido às incertezas inerentes às estimativas necessárias para determinar o montante das provisões, os desembolsos reais podem ser diferentes dos montantes reconhecidos originalmente com base nas estimativas realizadas.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

10.6 Opinião dos nossos diretores sobre os controles internos adotados para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis:

a. grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las:

A Companhia acredita que o grau de eficiência dos controles internos adotados para assegurar a elaboração das demonstrações financeiras é satisfatório e suficiente.

Os demonstrativos financeiros são preparados a partir dos registros contábeis da Companhia, livros e contas que refletem de forma precisa todas as transações materiais da companhia, com suficiente grau de detalhamento. A Companhia usa o sistema SAP de informações gerenciais.

A Companhia mantém um sistema de controles internos desenhado para fornecer o nível de segurança adequado e suficiente de que os livros, registros e ativos da Companhia são mantidos e contabilizados. Registros contábeis da empresa, políticas e controles internos são periodicamente revisados por uma equipe de auditoria interna.

b. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.

Não há.

10.7 - Caso a Companhia tenha feito oferta pública de distribuição de valores mobiliários, os diretores devem comentar:

a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados.

A Companhia não realizou oferta pública de distribuição de valores mobiliários nos 3 últimos exercícios sociais.

b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição.

Não aplicável

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios.

Não aplicável

10.8 – Os Diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras, indicando:

a. os ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items), tais como:

- i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos;**
- ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos;**
- iii. contratos de futura compra e venda de produtos e serviços;**
- iv. contratos de construção não terminada;**
- v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos**

Não existem ativos e passivos detidos pela companhia que não aparecem em seu balanço patrimonial.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não aplicável

10.9 - Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 10.8, os diretores devem comentar:

a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia

Não aplicável

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável

c. Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação

Não aplicável

10.10 - Os Diretores devem indicar e comentar os principais elementos do nosso plano de negócios, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a. investimentos, incluindo:

- (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos;**
- (ii) fontes de financiamento dos investimentos;**
- (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.**

Não há planejamento para novos investimentos.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente nossa capacidade produtiva:

Não há.

c. novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; e (iv) montantes totais gastos no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não aplicável

10.11 - Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Não existem outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção "10".

11. Projeções

11.1 As projeções devem identificar: (a) objeto da projeção; (b) período projetado e o prazo de validade da projeção; (c) premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração do emissor e quais escapam ao seu controle; (d) valores dos indicadores que são objeto da previsão

Não houve divulgação de informações ou projeções em 2010 ou no exercício corrente, relacionadas à Companhia.

11.2. Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores: (a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário; (b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções; (c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas

Não aplicável

12. ASSEMBLÉIA GERAL E ADMINISTRAÇÃO

12.1. Descrever a estrutura administrativa do emissor, conforme estabelecido no seu estatuto social e regimento interno, identificando:

- a. atribuições de cada órgão e comitê**
- b. data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês**
- c. mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê**
- d. em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais**
- e. mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria**

a) atribuições de cada órgão e comitê

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração, composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 6 (seis) membros, acionistas da Companhia, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de até 3 (três) anos, facultada a reeleição.

Conselho de Administração

Compete ao Conselho de Administração, além das funções estabelecidas no art. 142, da Lei nº 6404/76: (a) estabelecer a política de desenvolvimento industrial, comercial, financeira e de pessoal da companhia e suas controladas; (b) aprovar planos de expansão e diversificação das atividades sociais; (c) manifestar-se sobre as demonstrações financeiras anuais e relatório da administração, podendo, para tal finalidade, solicitar dos

Diretores quaisquer informações relativas a tais documentos; (d) propor à Assembléia Geral Ordinária a destinação do lucro líquido do exercício anterior; (c) eleger os Diretores da companhia; (f) escolher e destituir os Auditores Independentes da Companhia; (g) declarar dividendos intermediários; (h) autorizar a Diretoria adquirir ações de emissão desta Companhia, para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria e, posteriormente aliená-las; (i) aprovar as operações e contratos, de qualquer natureza, incluindo os financeiros, que de forma única ou conexa, ultrapassem o montante de 13% (treze por cento) do patrimônio líquido da companhia, conforme previsto no último balanço patrimonial aprovado pela Assembléia Geral; (j) aprovar a alienação, aquisição e oneração de bens do ativo fixo, que não sejam bens imóveis ou direitos a eles relacionados, cujo valor ultrapasse o montante de 1% (um por cento) do patrimônio líquido da companhia, conforme previsto no último balanço patrimonial aprovado pela Assembléia Geral.

Diretoria

A Diretoria será composta por, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 10 (dez) Diretores, Acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração, e cujo prazo de gestão não será superior a 3 (três) anos, podendo ser reeleitos, sendo 1 (um) designado Presidente, e os demais Diretores, sem designação especial.

Compete à Diretoria, em colegiado, deliberar sobre aprovação de operações e contratos, de qualquer natureza, incluindo os financeiros, que de forma única ou conexa, ultrapassem o montante de 8% (oito por cento) do patrimônio líquido da companhia, conforme previsto no último balanço patrimonial aprovado pela Assembléia Geral; aprovação de alienação, aquisição, oneração e arrendamento de bens imóveis; aprovação de concessão pela Companhia, de garantias, fianças ou avais, em favor de companhias coligadas, controladas ou de terceiros; aprovação de alienação, aquisição e oneração de bens do ativo fixo, que não sejam bens imóveis ou direitos a eles relacionados, cujo valor não ultrapasse o montante de 1% (um por cento) do patrimônio líquido da companhia, conforme previsto no último balanço patrimonial aprovado pela Assembléia Geral; aprovação da abertura ou fechamento de filiais, agências, escritórios de representação, fábricas e depósitos em qualquer parte do território nacional ou do exterior; aprovação de aquisição, alienação e licenciamento de marcas, patentes ou processos industriais; aprovação da prática de atos gratuitos razoáveis em benefício da comunidade de que participa a Companhia.

Para as atribuições específicas de cada diretor da Companhia, ver item 12.1(d) abaixo.

Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo, quando instalado, será composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros independentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, com mandato de 1 (um) ano.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal não terá funcionamento permanente e será composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes, residentes no país, e somente será instalado pela Assembléia Geral nos casos previstos em lei.

b) data da instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês

Não houve constituição do Conselho Fiscal nos últimos três exercícios.

c) mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê

Não há.

d) atribuições e poderes individuais dos membros da diretoria

Funções do Diretor Presidente: convocar e presidir as reuniões da Diretoria, bem como coordenar e supervisionar os trabalhos; cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, as resoluções da Assembléia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria e coordenar e supervisionar os trabalhos dos Diretores; representar ativa e passivamente a Companhia; e aprovar quaisquer aplicações financeiras, inclusive a aquisição de valores mobiliários para revenda.

Aos demais Diretores compete, cumulativamente com o Presidente, a gestão das atividades sociais, cabendo-lhes, especificamente, as funções que lhes forem atribuídas mediante distribuição em reunião da Diretoria.

e) mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria são avaliados, nos termos descritos no item 13 do Formulário de Referência da Whirlpool S.A.

12.2. Descrever as regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais, indicando:

a. prazos de convocação

b. competências

c. endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

d. identificação e administração de conflitos de interesses

e. solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

f. formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

g. manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

h. transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias

i. mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas

a) prazos de convocação

As Assembleias Gerais da Companhia são convocadas com, no mínimo, 15 (quinze) dias corridos de antecedência em primeira convocação e com 8 (oito) dias corridos de antecedência no caso de segunda convocação.

b) competências

Compete aos acionistas da Companhia, reunidos em Assembléia Geral, nos termos da Lei das Sociedades por Ações, deliberar sobre as seguintes matérias:

- reformar o Estatuto Social da Companhia, inclusive para alterar o objeto social;
- eleger ou destituir, a qualquer tempo, os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, quando instalado;
- tomar, anualmente, as contas dos administradores, e deliberar sobre as demonstrações financeiras por eles apresentadas;
- autorizar a emissão de debêntures, ressalvado o parágrafo 1º do artigo 59, da Lei 6.404/76;
- suspender o exercício dos direitos do acionista;
- deliberar sobre a avaliação dos bens com que o acionista concorrer para a formação do capital;
- deliberar sobre a transformação, fusão, incorporação e cisão da Companhia, sua dissolução e liquidação, eleger e destituir liquidantes e julgar-lhes as contas;
- deliberar sobre a solicitação de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência.

c) endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembléia geral estarão à disposição dos acionistas para análise

Endereço eletrônico: <http://www.cvm.gov.br> ou <http://www.whirlpool.com.br/investidor>

Endereço Físico: Avenida das Nações Unidas, 12.995, 32º andar, São Paulo – SP. CEP: 04578-000.

d) identificação e administração de conflitos de interesses

A Companhia não adota um mecanismo específico para identificar conflitos de interesse, aplicando-se à hipótese as regras constantes na lei 6404/76, art. 115, § 1º, abaixo transcritas:

Art. 115. O acionista deve exercer o direito a voto no interesse da companhia; considerar-se-á abusivo o voto exercido com o fim de causar dano à companhia ou a outros acionistas, ou de obter, para si ou para outrem, vantagem a que não faz jus e de que resulte, ou possa resultar, prejuízo para a companhia ou para outros acionistas.

§ 1º o acionista não poderá votar nas deliberações da assembléia-geral relativas ao laudo de avaliação de bens com que concorrer para a formação do capital social e à aprovação de suas contas como administrador, nem em quaisquer outras que puderem beneficiá-lo de modo particular, ou em que tiver interesse conflitante com o da companhia.

e) solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto

A Companhia não solicita procurações aos acionistas para o exercício do direito de voto.

f) formalidades necessárias para a aceitação de instrumentos de procuração outorgadas por acionistas, indicando se a Companhia admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico

Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia aceita os instrumentos de procuração, desde que revestidos das formalidades legais, quais sejam: procurador constituído há menos de um ano, que seja acionista, administrador da companhia ou advogado, ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar os condôminos.

O procurador ou seu representante legal deverá comparecer à Assembléia Geral munido da procuração, revestida das formalidades indicadas, bem como de documentos que comprovem sua identidade. A Companhia não admite procurações outorgadas por meio eletrônico.

g) manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias

A Companhia não mantém fóruns nem páginas na rede mundial de computadores destinados a receber comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias.

h) transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias

Na data deste Formulário de Referência, não realizamos transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio de nossas assembleias.

i) mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas

Na data deste Formulário de Referência, não há tais mecanismos.

12.3. Em forma de tabela, informar as datas e jornais de publicação

- a. do aviso aos acionistas comunicando a disponibilização das demonstrações financeiras**
- b. da convocação da assembleia geral ordinária que apreciou as demonstrações financeiras**
- c. da ata da assembleia geral ordinária que apreciou as demonstrações financeiras**
- d. das demonstrações financeiras**

Exercício social			
01/01/2010 até 31/12/2010			
Publicação	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 19/05/2011
Publicação	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		

Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 06/04/2011
Publicação	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 07/04/2011
Publicação	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 08/04/2011
Publicação	Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado	UF: SP	Data: 26/03/2011
Publicação	Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário do Comércio	UF: SP	Data: 25/03/2011

Exercício social			
01/01/2009 até 31/12/2009			
Publicação	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 14/05/2010
Publicação	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		

Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 07/04/2010
Publicação	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 08/04/2010
Publicação	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 09/04/2010
Publicação	Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 26/03/2010

Exercício social			
01/01/2008 até 31/12/2008			
Publicação	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 29/05/2009
Publicação	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 15/04/2009
Publicação	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		

Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 16/04/2009
Publicação	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 17/04/2009
Publicação	Demonstrações Financeiras		
Jornal	Diário Oficial do Estado e Diário do Comércio	UF: SP	Data: 27/03/2009

12.4. Descrever as regras, políticas e práticas relativas ao conselho de administração, indicando:

a. frequência das reuniões

b. se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

c. regras de identificação e administração de conflitos de interesses

a) frequência das reuniões

O Conselho de Administração se reúne semestralmente ou quando necessário, por convocação do Presidente do Conselho, do Diretor-Presidente ou de quaisquer 2 (dois) membros.

b) se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho

Não há acordo de acionistas.

c) regras de identificação e administração de conflitos de interesses

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, qualquer membro do Conselho de Administração da Companhia está proibido de votar em qualquer Assembléia ou Reunião do Conselho de Administração, ou de atuar em qualquer operação ou negócios nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

12.5. Se existir, descrever a cláusula compromissória inserida no estatuto para a resolução dos conflitos entre acionistas e entre estes e o emissor por meio de arbitragem.

Não há.

12.6/8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

12.6. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal do emissor, indicar, em forma de tabela:

- a. nome
- b. idade
- c. profissão
- d. CPF ou número do passaporte
- e. cargo eletivo ocupado
- f. data de eleição
- g. data da posse
- h. prazo do mandato
- i. outros cargos ou funções exercidos no emissor
- j. indicação se foi eleito pelo controlador ou não

12.8. Em relação a cada um dos administradores e membros do conselho fiscal, fornecer:

a. currículo, contendo as seguintes informações:

(i.) principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos, indicando:

- nome da empresa
- cargo e funções inerentes ao cargo
- atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram, destacando as sociedades ou organizações que integram (i) o grupo econômico do emissor, ou (ii) de sócios com participação, direta ou indireta, igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de valores mobiliários do emissor

(ii.) indicação de todos os cargos de administração que ocupe ou tenha ocupado em companhias abertas

b. descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos:

(i.) qualquer condenação criminal

(ii.) qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas

(iii.) qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de uma atividade profissional ou comercial qualquer

Nome	C.P.F.	Cargo eletivo ocupado
João Carlos Costa Brega	048.506.488-00	20 - Presidente do Conselho de Administração
Idade:	48	Profissão: Administrador
Órgão de Administração:	Pertence apenas ao Conselho de Administração	
Data da eleição:	27/4/2010	Data da posse: 27/4/2010
Prazo do mandato:	Até a Assembléia Geral Ordinária de 2012	Foi eleito pelo controlador: Sim
Outros cargos e funções exercidas no emissor:		
2004 – Diretor de Finanças, Planejamento Estratégico e Tecnologia de Informação e Relações de Mercado da Multibrás S. A. – Eletrodomésticos		
2007 – Presidente da Whirlpool – México		
2009 – Diretor Presidente da Whirlpool S. A. – Unidade Embraco		
Experiência profissional:		
Diretor de Finanças, Planejamento Estratégico e Tecnologia de Informação e Relações de Mercado da Multibrás S. A. – Eletrodomésticos		
Diretor Presidente da Whirlpool S. A. – Unidade Embraco		
Declaração de eventuais condenações:		
Não há.		

Nome	C.P.F.	Cargo eletivo ocupado
Armando Ennes do Vale Junior	007.043.118-36	21 - Vice Presidente Cons. de Administração

Idade:	54	Profissão:	Economista
Órgão de Administração:	Pertence apenas ao Conselho de Administração		
Data da eleição:	27/4/2010	Data da posse:	27/4/2010
Prazo do mandato:	Até a Assembléia Geral Ordinária de 2012	Foi eleito pelo controlador:	Sim

Outros cargos e funções exercidas no emissor:

1999 - 2002: Controller da Unidade de Ar Condicionado e Microondas (Whirlpool AM)

2002 - 2007: Gerente Geral do Negócio de Ar Condicionado e Microondas (Whirlpool AM)

2005 - 2010: Diretor da Whirlpool Eletrodomesticos AM S.A. - negócio de condicionadores de ar e microondas – Marketing, Tecnologia e Fábrica

2007 - 2009: Gerente Geral de Relações Institucionais da Whirlpool S.A.

2009 - 2010: Diretor não estatutário de Relações Institucionais da Whirlpool S.A.;

Experiência profissional:

Diretor não estatutário de Relações Institucionais da Whirlpool S.A.

Declaração de eventuais condenações:

Não há.

Nome	C.P.F.	Cargo eletivo ocupado
Antonio Mendes	037.998.408-34	29 - Outros Conselheiros

Idade:	70	Profissão:	Advogado
Órgão de Administração:	Pertence apenas ao Conselho de Administração		
Data da eleição:	29/4/2009	Data da posse:	29/4/2009
Prazo do mandato:	Até a Assembléia Geral Ordinária de 2012	Foi eleito pelo controlador:	Sim

Outros cargos e funções exercidas no emissor:

2000 a atual – Membro do Conselho de Administração da Whirlpool S.A.

Experiência profissional:

1965 - Integrante Pinheiro Neto - Advogados, tendo sido admitido como sócio em 1973, integrando o Setor Empresarial

2000 a atual – Membro do Conselho de Administração da Whirlpool S.A.

Declaração de eventuais condenações:

Não há.

Nome	C.P.F.	Cargo eletivo ocupado
José Aurélio Drummond Junior	089.144.598-61	10 - Diretor Presidente / Superintendente

Idade:	47	Profissão:	Engenheiro
Órgão de Administração:	Pertence apenas à Diretoria		
Data da eleição:	30/4/2009	Data da posse:	30/4/2009
Prazo do mandato:	Até a Assembléia Geral Ordinária de 2012	Foi eleito pelo controlador:	Sim

Outros cargos e funções exercidas no emissor:

2004 – Diretor Comercial da Whirlpool S.A. (Unidade Eletrodomésticos)

2007 – Diretor Presidente da Unidade Eletrodomésticos da Whirlpool S.A.

2008 até o momento – Diretor Presidente da Whirlpool S.A

Experiência profissional

Gerente da Alcoa Alumínio S.A.

Diretor Presidente da Unidade Eletrodomésticos da Whirlpool S.A.

Diretor Presidente da Whirlpool S.A.

Declaração de eventuais condenações:

Não há.

Nome	C.P.F.	Cargo eletivo ocupado
Enrico Zito	090.356.638-96	12 - Diretor de Relações com Investidores

Idade:	44	Profissão:	Administrador
Órgão de Administração:	Pertence apenas à Diretoria		
Data da eleição:	30/4/2009	Data da posse:	30/4/2009
Prazo do mandato:	Até a Assembléia Geral Ordinária de 2012	Foi eleito pelo controlador:	Sim

Outros cargos e funções exercidas no emissor:

2005- 2006: Diretor Financeiro e de relações com Investidores na Embraco S.A.

2007 – mai/2010: Diretor de Suprimentos, Finanças e Relações com Investidores

Jun/2010 – até o momento: Diretor LAR International, Finanças e Relações com Investidores

Experiência profissional:

Diretor do Grupo Sharp S/A Equipamentos Eletrônicos

Diretor da Whirlpool S.A.

Diretor da Brasmotor S.A.

Declaração de eventuais condenações:

Não há.

Nome	C.P.F.	Cargo eletivo ocupado
Sidnei Lopes Sanches	080.176.498-00	19 - Outros Diretores

Idade:	44	Profissão:	Matemático
Órgão de Administração:	Pertence apenas à Diretoria		
Data da eleição:	30/4/2009	Data da posse:	30/4/2009
Prazo do mandato:	Até a Assembléia Geral Ordinária de 2012	Foi eleito pelo controlador:	Sim

Outros cargos e funções exercidas no emissor:

2003 - 2006: Diretor Financeiro da Whirlpool México

2007 - Controller da Whirlpool S.A.

2008 - Diretor Financeiro da Whirlpool S.A.

Experiência profissional:

Diretor da Whirlpool S.A.

Declaração de eventuais condenações:

Não há.

12.7. Fornecer as informações mencionadas no item 12.6 em relação aos membros dos comitês estatutários, bem como dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, ainda que tais comitês ou estruturas não sejam estatutários

Não há comitês estatutários ou outros.

12.9. Informar a existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre:

a. administradores do emissor

b. (i) administradores do emissor e (ii) administradores de controladas, diretas ou indiretas, do emissor

c. (i) administradores do emissor ou de suas controladas, diretas ou indiretas e (ii) controladores diretos ou indiretos do emissor

d. (i) administradores do emissor e (ii) administradores das sociedades controladoras diretas e indiretas do emissor

Justificativa para a não prestação da informação:

Não há relação conjugal, união estável ou parentesco até o segundo grau entre as pessoas indicadas nos itens dessa questão.

12.10. Informar sobre relações de subordinação, prestação de serviço ou controle mantidas, nos 3 últimos exercícios sociais, entre administradores do emissor e:

a. sociedade controlada, direta ou indiretamente, pelo emissor

b. controlador direto ou indireto do emissor

c. caso seja relevante, fornecedor, cliente, devedor ou credor do emissor, de sua controlada ou controladoras ou controladas de alguma dessas pessoas

Dados indicados no Formulário de Referência da Whirlpool S.A.

12.11. Descrever as disposições de quaisquer acordos, inclusive apólices de seguro, que prevejam o pagamento ou o reembolso de despesas suportadas pelos administradores, decorrentes da reparação de danos causados a terceiros ou ao emissor, de penalidades impostas por agentes estatais, ou de acordos com o objetivo de encerrar processos administrativos ou judiciais, em virtude do exercício de suas funções.

Os Administradores da Brasmotor S.A. são cobertos pelo Seguro de Responsabilidade Civil (D&O) mantido pela Whirlpool S.A., nos termos dispostos no Formulário de Referência dessa empresa.

12.12. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Não há.

13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

13.1. Descrever a política ou prática de remuneração do conselho de administração, da diretoria estatutária e não estatutária, do conselho fiscal, dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, de risco, financeiro e de remuneração, abordando os seguintes aspectos:

a. Objetivos da política ou prática de remuneração

No Conselho de Administração temos dois tipos de profissionais. Conselheiros externos cuja remuneração é composta exclusivamente por remuneração fixa / honorários, e Conselheiros que cumulam funções de Diretoria estatutária ou não estatutária cujos honorários (estatutários) ou salários (não estatutários) são pagos integralmente como Diretores.

Assim, os Diretores e Conselheiros são remunerados na Whirlpool S.A., logo, não há remuneração especificamente na Brasmotor.

b. Composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Não se aplica.

ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Não se aplica.

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Não se aplica.

iv. Razões que justificam a composição da remuneração

Não se aplica.

c. Principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

Não se aplica.

d. Como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

Não se aplica.

e. Como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

Não se aplica.

f. Existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos

Não se aplica.

g. Existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor

Não se aplica.

13.2. Em relação à remuneração reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo :

Justificativa para a não prestação da informação:

Não se aplica.

13.3. Em relação à remuneração variável dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal, elaborar tabela com o seguinte conteúdo :

Não se aplica.

13.4. Em relação ao plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, em vigor no último exercício social e previsto para o exercício social corrente, descrever:

a. Termos e condições gerais

Não se aplica.

b. Principais objetivos do plano

Não se aplica.

c. Forma como o plano contribui para esses objetivos

Não se aplica.

d. Como o plano se insere na política de remuneração do emissor

Não se aplica.

e. Como o plano alinha os interesses dos administradores e do emissor a curto, médio e longo prazo

Não se aplica.

f. Número máximo de ações abrangidas

Não se aplica.

g. Número máximo de opções a serem outorgadas

Não se aplica.

h. Condições de aquisição de ações

Não se aplica.

i. Critérios para fixação do preço de aquisição ou exercício

Não se aplica.

j. Critérios para fixação do prazo de exercício

Não se aplica.

k. Forma de liquidação

Não se aplica.

l. Restrições à transferência das ações

Não se aplica.

m. Critérios e eventos que, quando verificados, ocasionarão a suspensão, alteração ou extinção do plano

Não se aplica.

n. Efeitos da saída do administrador dos órgãos do emissor sobre seus direitos previstos no plano de remuneração baseado em ações

Não se aplica.

13.5. Informar a quantidade de ações ou cotas direta ou indiretamente detidas, no Brasil ou no exterior, e outros valores mobiliários conversíveis em ações ou cotas, emitidos pelo emissor, seus controladores diretos ou indiretos, sociedades controladas ou sob controle comum, por membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social

Não se aplica.

13.6. Em relação à remuneração baseada em ações reconhecida no resultado dos 3 últimos exercícios sociais e à prevista para o exercício social corrente, do conselho de administração e da diretoria estatutária, elaborar tabela com o seguinte conteúdo :

Não se aplica.

13.7. Em relação às opções em aberto do conselho de administração e da diretoria estatutária ao final do último exercício social, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não se aplica.

13.8. Em relação às opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária, nos 3 últimos exercícios sociais, elaborar tabela com o seguinte conteúdo:

Não se aplica.

13.9. Descrição sumária das informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8, tal como a explicação do método de precificação do valor das ações e das opções, indicando, no mínimo:

a. modelo de precificação

Não se aplica.

b. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Não se aplica.

c. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

Não se aplica.

d. Forma de determinação da volatilidade esperada

Não se aplica.

e. Se alguma outra característica da opção foi incorporada na mensuração de seu valor justo

Não se aplica.

13.10. Em relação aos planos de previdência em vigor conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários, fornecer as seguintes informações em forma de tabela:

Não se aplica.

13.11. Em forma de tabela, indicar, para os 3 últimos exercícios sociais, em relação ao conselho de administração, à diretoria estatutária e ao conselho fiscal:

Justificativa para a não prestação da informação:

Não se aplica.

13.12. Descrever arranjos contratuais, apólices de seguros ou outros instrumentos que estruturam mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria, indicando quais as consequências financeiras para o emissor

Não se aplica.

13.13. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar o percentual da remuneração total de cada órgão reconhecida no resultado do emissor referente a membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores, diretos ou indiretos, conforme definido pelas regras contábeis que tratam desse assunto

Não se aplica.

13.14. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado do emissor como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, por qualquer razão que não a função que ocupam, como por exemplo, comissões e serviços de consultoria ou assessoria prestados

Não se aplica.

13.15. Em relação aos 3 últimos exercícios sociais, indicar os valores reconhecidos no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor, como remuneração de membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal do emissor, agrupados por órgão, especificando a que título tais valores foram atribuídos a tais indivíduos

Não se aplica.

13.16. Fornecedoras informações que o emissor julgue relevantes

Não existem outras informações relevantes.

14. RECURSOS HUMANOS

14.1. Descrever os recursos humanos do emissor, fornecendo as seguintes informações:

a. Número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Não possui.

b. Número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Não possui.

c. Índice de rotatividade

Não possui.

d. exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas

Não possui.

14.2. Comentar qualquer alteração relevante ocorrida com relação aos números divulgados no item 14.1 acima

Não possui.

14.3. Descrever as políticas de remuneração dos empregados do emissor, informando:

a. Política de salários e remuneração variável

Os Conselheiros e Diretores da Brasmotor são também administradores da Whirlpool S.A. e recebem sua remuneração nessa empresa.

b. Política de benefícios

Não possui.

c. Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores, identificando:

i. Grupos de beneficiários

Não possui.

ii. Condições para exercício

Não possui.

iii. Preços de exercício

Não possui.

iv. Prazos de exercício

Não possui.

v. Quantidade de ações comprometidas pelo plano

Não possui.

14.4. Descrever as relações entre o emissor e sindicatos

Não possui.

15. CONTROLE

15.1. Identificar o acionista ou grupo de acionistas controladores, indicando em relação a cada um deles:

a. nome

b. nacionalidade

c. CPF/CNPJ

d. quantidade de ações detidas, por classe e espécie

e. percentual detido em relação à respectiva classe ou espécie

f. percentual detido em relação ao total do capital social

g. se participa de acordo de acionistas

h. se o acionista for pessoa jurídica, lista contendo as informações referidas nos subitens “a” a “d” acerca de seus controladores diretos e indiretos, até os controladores que sejam pessoas naturais, ainda que tais informações sejam tratadas como sigilosas por força de negócio jurídico ou pela legislação do país em que forem constituídos ou domiciliados o sócio ou controlador

i. data da última alteração

Acionista	C.P.F./C.N.P.J. do Acionista	Ações Ordinárias %	Ações Preferenciais %	Total de Ações %
Whirlpool Canada Holding Co.	08.222.076/0001-73	39,400000	3,350000	15,770000

Tipo Pessoa:	Pessoa Jurídica		
Nacionalidade:	Estrangeira	UF:	
Participa de acordo de acionistas:	Não	Acionista controlador:	Não
Data de composição do capital social:		Data da última alteração:	28/4/2006
Qtde. ações ordinárias (Unidade):	388.555.962		
Qtde. ações preferenciais (Unidade):	63.000.000		
Qtde. total de ações (Unidade):	451.555.962		

Classe de Ação	Quantidade de Ações (Unidade)	Percentual de Ações
	0	0,000000

Acionista	C.P.F./C.N.P.J. do Acionista	Ações Ordinárias %	Ações Preferenciais %	Total de Ações %
Whirlpool do Brasil Ltda.	46.267.514/0001-09	55,080000	89,810000	77,850000

Tipo Pessoa:	Pessoa Jurídica		
Nacionalidade:	Brasileira	UF:	SP
Participa de acordo de acionistas:	Não	Acionista controlador:	Sim
Data de composição do capital social:		Data da última alteração:	15/1/2010
Qtde. ações ordinárias (Unidade):	543.119.252		
Qtde. ações preferenciais (Unidade):	1.686.978.772		
Qtde. total de ações (Unidade):	2.230.098.024		

Classe de Ação	Quantidade de Ações (Unidade)	Percentual de Ações
	0	0,000000

Acionista	C.P.F./C.N.P.J. do Acionista	Ações Ordinárias %	Ações Preferenciais %	Total de Ações %
Total		94,480000	93,160000	93,620000

Qtde. ações ordinárias (Unidade):	931.675.214
Qtde. ações preferenciais (Unidade):	1.749.978.772
Qtde. total de ações (Unidade):	2.681.653.986

O Controlador último de todo o grupo Whirlpool é a Whirlpool Corporation, companhia aberta com sede em Benton Harbor, Michigan, Estados Unidos, cujo capital social é integralmente pulverizado.

15.2. Em forma de tabela, lista contendo as informações abaixo sobre os acionistas, ou grupos de acionistas que agem em conjunto ou que representam o mesmo interesse, com participação igual ou superior a 5% de uma mesma classe ou espécie de ações e que não estejam listados no item 15.1:

- a. nome
- b. nacionalidade
- c. CPF/CNPJ
- d. quantidade de ações detidas, por classe e espécie
- e. percentual detido em relação à respectiva classe ou espécie e em relação ao total do capital social
- f. se participa de acordo de acionistas
- g. data da última alteração

Não há.

15.3. Em forma de tabela, descrever a distribuição do capital, conforme apurado na última assembléia geral de acionistas:

- a. número de acionistas pessoas físicas
- b. número de acionistas pessoas jurídicas
- c. número de investidores institucionais
- d. número de ações em circulação, por classe e espécie

Data da última Assembléia	26/4/2011	Quantidade de acionistas pessoa física (Unidade)	1.848
Quantidade de acionistas pessoa jurídica (Unidade)	82	Quantidade de investidores institucionais (Unidade)	3

Ações em circulação			
Quantidade ordinárias (Unidade)	5.883.564	% ordinárias	0,600000
Quantidade preferenciais (Unidade)	121.130.107	% preferenciais	6,450000
Total (Unidade)	127.013.671	% total	4,430000

Classe de Ação			
Preferencial Classe A			
Quantidade de ações (Unidade):	0	% Ações:	0

15.4. Caso o emissor deseje, inserir organograma dos acionistas da Companhia, identificando todos os controladores diretos e indiretos bem como os acionistas com participação igual ou superior a 5% de uma classe ou espécie de ações, desde que compatível com as informações apresentadas nos itens 15.1 e 15.2

Não Aplicável.

15.5. Com relação a qualquer acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte, regulando o exercício do direito de voto ou a transferência de ações de emissão do emissor, indicar:

- a. partes
- b. data de celebração
- c. prazo de vigência
- d. descrição das cláusulas relativas ao exercício do direito de voto e do poder de controle
- e. descrição das cláusulas relativas à indicação de administradores
- f. descrição das cláusulas relativas à transferência de ações e à preferência para adquiri-las
- g. descrição das cláusulas que restrinjam ou vincule

Não há.

15.6. Indicar alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Não há.

15.7. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

16. Transação com partes relacionadas

16.1 Descrever as regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas, conforme definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto.

A Companhia mantém operações de mútuo com sua coligada (Whirlpool S.A.) e com outras empresas do Grupo Whirlpool no Brasil. Os mútuos entre as empresas foram firmados com a finalidade de financiar o capital de giro necessário a condução de suas atividades.

As transações financeiras são definidas pela tesouraria da Companhia após análise de estudo da melhor opção de financiamento entre as partes relacionadas. As transações financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração ou pela Diretoria, conforme as alçadas previstas no Estatuto e em estrita observância às disposições na Lei das Sociedades Anônimas. Vale destacar ainda que as operações e negócios da Companhia com partes relacionadas seguem padrões e juros praticados de mercado (*arm's length*).

16.2 Informar, em relação às transações com partes relacionadas que, segundo as normas contábeis, devam ser divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do emissor e que tenham sido celebradas nos 3 últimos exercícios sociais ou estejam em vigor no exercício social corrente:

- a. nome das partes relacionadas
- b. relação das partes com o emissor
- c. data da transação
- d. objeto do contrato
- e. montante envolvido no negócio
- f. saldo existente
- g. montante correspondente ao interesse de tal parte relacionada no negócio, se for possível aferir
- h. garantias e seguros relacionados
- i. duração
- j. condições de rescisão ou extinção
- k. qual tal relação for um empréstimo ou outro tipo de dívida, informar ainda:
 - i. natureza e razões para a operação;
 - ii. taxa de juros cobrada

PARTE RELACIONADA - MUTUOS

Whirlpool S/A			
Relação com o emissor	Coligada		
Data transação	16/12/2008	Objeto contratado	Mútuo Ativo
Montante envolvido	0	Saldo existente	R\$ 16.439.000 em 31.12.2010
Montante	Não é possível aferir		
Garantias e seguros	Não Há	Duração	Não há
Empréstimo ou outro tipo de dívida	Sim		
Rescisão	Não há		
Natureza e razão para a operação	Mutuo passivo - necessidade de caixa da Emissora - taxa de juros mais recente: 100% CDI	Taxa juros cobrados	10,64%

Whirlpool S/A			
Relação com o emissor	Coligada		
Data transação	31/1/2009	Objeto contratado	Mútuo Passivo
Montante envolvido	0	Saldo existente	R\$ 550.000 em 31.12.2010
Montante	Não é possível aferir		
Garantias e seguros	Não há	Duração	Não há
Empréstimo ou outro tipo de dívida	Sim		
Rescisão	Não há		
Natureza e razão para a operação	Mutuo passivo - necessidade de caixa da Emissora - taxa de juros: 100% CDI	Taxa juros cobrados	10,64%

16.3 Em relação a cada uma das transações ou conjunto de transações mencionadas no item 16.2 acima ocorridas no último exercício social: (a) identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses; e (b) demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou o pagamento compensatório adequado

A Companhia adota práticas recomendadas e/ou exigidas pela legislação aplicável. As transações mencionadas no item 16.2 foram contratadas em caráter estritamente comutativo, por meio de adoção de condições de mercado, inclusive quanto aos juros e preços usualmente praticados no mercado, no momento da contratação, ou seja tratam-se de *“arm’s legth transactions”*.

As transações financeiras, mencionadas no item 16.2, foram devidamente submetidas aos órgãos decisórios da Companhia, conforme as regras estatutárias vigentes.

Ademais, em conformidade com a Lei 6.404/76, qualquer membro do Conselho da Administração e da Diretoria está proibido de votar em qualquer reunião, ou de atuar em qualquer operação ou negócio, nos quais tenha interesses conflitantes com os da Companhia.

17. CAPITAL SOCIAL

17.1. Elaborar tabela contendo as seguintes informações sobre o capital social:

- a. capital emitido, separado por classe e espécie
- b. capital subscrito, separado por classe e espécie
- c. capital integralizado, separado por classe e espécie
- d. prazo para integralização do capital ainda não integralizado, separado por classe e espécie
- e. capital autorizado, informando quantidade de ações, valor e data da autorização
- f. títulos conversíveis em ações

Tipo de capital			
Capital integralizado			
Data da autorização ou aprovação	10/8/2000	Valor do capital	577.400.000,00 (Real)
Prazo de integralização		Qtde. ações ordinárias	986.060.042
Qtde. ações preferencias	1.878.384.068	Qtde. total de ações	2.864.444.110
Classe ação preferencial		Quantidade	
Outros títulos conversíveis em ações		Condições para conversão	

17.2. Em relação aos aumentos de capital do emissor, indicar:

- a. data da deliberação
- b. órgão que deliberou o aumento
- c. data da emissão
- d. valor total do aumento
- e. quantidade de valores mobiliários emitidos, separados por classe e espécie
- f. preço de emissão
- g. forma de integralização:
 - (i.) dinheiro
 - (ii.) se bens, descrição dos bens
 - (iii.) se direitos, descrição dos direitos
- h. critério utilizado para determinação do valor de emissão (art. 170, § 1º, da Lei nº 6.404, de 1976)
- i. indicação se a subscrição foi particular ou pública
- j. percentual que o aumento representa em relação ao capital social imediatamente anterior ao aumento de capital

Justificativa para a não prestação da informação:

Não houve aumento de capital da Companhia nos últimos três exercícios.

17.3. Em relação aos desdobramentos, grupamentos e bonificações, informar em forma de tabela:

- a. data da deliberação
- b. quantidade de ações antes da aprovação, separadas por classe e espécie
- c. quantidade de ações depois da aprovação, separadas por classe e espécie

Justificativa para a não prestação da informação:

Não houve desdobramentos, grupamentos ou bonificações nos três últimos exercícios.

17.4. Em relação às reduções de capital do emissor, indicar:

- a. data da deliberação

- b. data da redução
- c. valor total da redução
- d. quantidade de ações canceladas pela redução, separadas por classe e espécie
- e. valor restituído por ação
- f. forma de restituição:
 - (i.) dinheiro
 - (ii.) se em bens, descrição dos bens
 - (iii.) se em direitos, descrição dos direitos
- g. percentual que a redução representa em relação ao capital social imediatamente anterior à redução de capital
- h. razão para a redução

Justificativa para a não prestação da informação:

Não houve.

17.5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

18. VALORES MOBILIÁRIOS

18.1. Descrever os direitos de cada classe e espécie de ação emitida:

- a. direito a dividendos
- b. direito de voto
- c. conversibilidade em outra classe ou espécie de ação, indicando:
 - (i.) condições
 - (ii.) efeitos sobre o capital social
- d. direitos no reembolso de capital
- e. direito a participação em oferta pública por alienação de controle
- f. restrições à circulação
- g. condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários
- h. outras características relevantes
- i. emissores estrangeiros devem identificar as diferenças entre as características descritas nos itens “a” a “i” e aquelas normalmente atribuídas a valores mobiliários semelhantes emitidos por emissores nacionais, diferenciando quais são próprias do valor mobiliário descrito e quais são impostas por regras do país de origem do emissor ou do país em que seus valores mobiliários estão custodiados

Espécie de ações ou CDA	Classe ação preferencial	Tag along
Ordinária		0,000000
Direito a dividendos:	no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual.	
Direito a voto:	Pleno	Conversibilidade Não
Descrição do voto restrito:		
Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital social		
Direito a reembolso de capital:	Sim	Restrição a circulação Não
Descrição das características do reembolso de capital:	Condições normais	
Descrição da restrição		
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários:	O Estatuto Social da Companhia não prevê condições específicas para alteração dos direitos assegurados às ações ordinárias e preferenciais, acima descritos. A Assembléia Geral poderá deliberar sobre essa questão, desde que observados os termos da Lei das Sociedades por Ações e demais legislação aplicável. De qualquer forma, segundo a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social da Companhia nem as deliberações tomadas em assembléia geral podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades	
Outras características relevantes: Não há		

Espécie de ações ou CDA	Classe ação preferencial	Tag along
Preferencial		0,000000
Direito a dividendos:	As ações preferenciais, sem direito a voto, terão direito a dividendos, no mínimo 10% (dez por cento), maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, tanto no rateio do dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), como na distribuição pela Companhia, a qualquer título, de novas ações bonificadas ou outros quaisquer títulos ou vantagens, inclusive em casos de capitalização de quaisquer reservas ou provisões, e capitalização de lucros remanescentes não distribuídos.	
Direito a voto:	Sem direito	Conversibilidade Não
Descrição do voto restrito:		
Condição da conversibilidade e efeitos sobre o capital social		
Direito a reembolso de capital:	Sim	Restrição a circulação Não
Descrição das características do reembolso de capital:	As ações preferenciais, sem direito a voto, terão prioridade em relação às ações ordinárias, no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia.	
Descrição da restrição		
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários:	O Estatuto Social da Companhia não prevê condições específicas para alteração dos direitos assegurados às ações ordinárias e preferenciais, acima descritos. A Assembléia Geral poderá deliberar sobre essa questão, desde que observados os termos da Lei das Sociedades por Ações e demais legislação aplicável. De qualquer forma, segundo a Lei das Sociedades por Ações, nem o Estatuto Social da Companhia nem as deliberações tomadas em assembléia geral podem privar os acionistas do direito de: (i) participar dos lucros sociais; (ii) participar, na hipótese de liquidação da Companhia, da distribuição de quaisquer ativos remanescentes, na proporção de sua participação no capital social; (iii) fiscalizar a gestão da Companhia, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações; (iv) preferência na subscrição de futuros aumentos de capital, exceto em determinadas circunstâncias previstas na Lei das Sociedades por Ações; e (v) retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades	
Outras características relevantes: Não há		

18.2. Descrever, se existirem, as regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não há.

18.3. Descrever exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

Não há.

18.4 Em forma da tabela, informar volume de negociações bem como maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados em bolsa de valores ou mercado balcão organizado, em cada um dos trimestres dos últimos 3 exercícios sociais.

Exercício Social : 01/01/2010 até 31/12/2010

31/3/2010	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	289.912,24	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,92	Valor menor cotação:	0,73

30/6/2010	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	34.140,65	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,83	Valor menor cotação:	0,74

30/9/2010	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	33.915,91	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,99	Valor menor cotação:	0,79

31/12/2010	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	277.670,66	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	1,01	Valor menor cotação:	0,9

31/3/2010	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	18.111.676,00	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,87	Valor menor cotação:	0,72

30/6/2010	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	5.254.386,65	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,88	Valor menor cotação:	0,69

30/9/2010	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	4.541.439,75	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	1,04	Valor menor cotação:	0,82

31/12/2010	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	4.158.366,11	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,99	Valor menor cotação:	0,89

Exercício Social : 01/01/2009 até 31/12/2009

31/3/2009	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	239.705,53	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,74	Valor menor cotação:	0,47

30/6/2009	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	117.886,96	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,93	Valor menor cotação:	0,54

30/9/2009	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	260.371,00	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	1,00	Valor menor cotação:	0,76

31/12/2009	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	219.415,27	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,89	Valor menor cotação:	0,70

31/3/2009	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	3.867.448,07	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,72	Valor menor cotação:	0,46

30/6/2009	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	7.428.513,95	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,93	Valor menor cotação:	0,61

30/9/2009	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	7.735.672,02	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,85	Valor menor cotação:	0,67

31/12/2009	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	11.935.639,19	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,89	Valor menor cotação:	0,73

Exercício Social : 01/01/2008 até 31/12/2008

31/3/2008	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	155.820,11	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	1,12	Valor menor cotação:	0,80

30/6/2008	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	118.581,57	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	1,00	Valor menor cotação:	0,80

30/9/2008	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	41.930,83	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,90	Valor menor cotação:	0,70

31/12/2008	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Ordinária
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	64.209,56	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,89	Valor menor cotação:	0,51

31/3/2008	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	17.916.473,08	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	1,03	Valor menor cotação:	0,65

30/6/2008	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	9.532.837,79	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	1,02	Valor menor cotação:	0,80

30/9/2008	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	2.952.185,78	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,90	Valor menor cotação:	0,44

31/12/2008	Valor mobiliário	Ações	Mercado:	Balcão Organizado
	Entidade administrativa:	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	Espécie:	Preferencial
	Classe:		Descrição outros valores mobiliários:	
	Volume financeiro negociado:	3.023.581,93	Fator cotação:	
	Valor maior cotação:	0,53	Valor menor cotação:	0,26

18.5. Descrever outros valores mobiliários emitidos que não sejam ações, indicando:

- a. identificação do valor mobiliário
- b. quantidade

- c. valor
- d. data de emissão
- e. restrições à circulação
- f. conversibilidade em ações ou conferência de direito de subscrever ou comprar ações do emissor, informando:
 - (i.) condições
 - (ii.) efeitos sobre o capital social
- g. possibilidade de resgate, indicando:
 - (i.) hipóteses de resgate
 - (ii.) fórmula de cálculo do valor de resgate
- h. quando os valores mobiliários forem de dívida, indicar, quando aplicável:
 - (i.) vencimento, inclusive as condições de vencimento antecipado
 - (ii.) juros
 - (iii.) garantia e, se real, descrição do bem objeto
 - (iv.) na ausência de garantia, se o crédito é quirografário ou subordinado
 - (v.) eventuais restrições impostas ao emissor em relação:
 - à distribuição de dividendos
 - à alienação de determinados ativos
 - à contratação de novas dívidas
 - à emissão de novos valores mobiliários
 - (vi.) o agente fiduciário, indicando os principais termos do contrato
- i. condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários
- j. outras características relevantes

Justificativa para a não prestação da informação:

Não há.

18.6. Indicar os mercados brasileiros nos quais valores mobiliários do emissor são admitidos à negociação

As ações da Companhia são admitidas à negociação na BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores Mercadorias e Futuros.

18.7. Em relação a cada classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros, indicar:

- a. país
- b. mercado
- c. entidade administradora do mercado no qual os valores mobiliários são admitidos à negociação
- d. data de admissão à negociação
- e. se houver, indicar o segmento de negociação
- f. data de início de listagem no segmento de negociação
- g. percentual do volume de negociações no exterior em relação ao volume total de negociações de cada classe e espécie no último exercício
- h. se houver, proporção de certificados de depósito no exterior em relação a cada classe e espécie de ações
- i. se houver, banco depositário
- j. se houver, instituição custodiante

Não há.

18.8. Descrever as ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Não ocorreram ofertas públicas de distribuição.

18.9. Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas por nós relativas a ações de emissão de terceiro

Não há.

18.10. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

19. PLANOS DE RECOMPRA E VALORES MOBILIÁRIOS EM TESOURARIA

19.1. Em relação aos planos de recompra de ações do emissor, fornecer as seguintes informações:

- a. datas das deliberações que aprovaram os planos de recompra
- b. em relação a cada plano, indicar:
 - (i.) quantidade de ações previstas, separadas por classe e espécie
 - (ii.) percentual em relação ao total de ações em circulação, separadas por classe e espécie
 - (iii.) período de recompra
 - (iv.) reservas e lucros disponíveis para a recompra
 - (v.) outras características importantes
 - (vi.) quantidade de ações adquiridas, separadas por classe e espécie
 - (vii.) preço médio ponderado de aquisição, separadas por classe e espécie
 - (viii.) percentual de ações adquiridas em relação ao total aprovado

Justificativa para a não prestação da informação:

Não há.

19.2. Em relação à movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria, em forma de tabela, segregando por tipo, classe e espécie, indicar a quantidade, valor total e preço médio ponderado de aquisição do que segue:

- a. saldo inicial
- b. aquisições
- c. alienações
- d. cancelamentos
- e. saldo final

Justificativa para a não prestação da informação:

Não há valores mobiliários mantidos em Tesouraria.

19.3. Em relação aos valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social, indicar, em forma de tabela, segregando por tipo, classe e espécie:

- a. quantidade
- b. preço médio ponderado de aquisição
- c. data de aquisição
- d. percentual em relação aos valores mobiliários em circulação da mesma classe e espécie

Justificativa para a não prestação da informação:
Não há valores mobiliários mantidos em Tesouraria.

19.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.

20. POLÍTICA DE NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

20.1. Indicar se o emissor adotou política de negociação de valores mobiliários de sua emissão pelos acionistas controladores, diretos ou indiretos, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de qualquer órgão com funções técnicas ou consultivas, criado por disposição estatutária, informando:

- a. data de aprovação
- b. pessoas vinculadas
- c. principais características
- d. previsão de períodos de vedação de negociações e descrição dos procedimentos adotados para fiscalizar a negociação em tais períodos

Data aprovação	
Justificativa para a não prestação da informação:	Embora a Companhia não tenha uma Política de negociação de valores mobiliários formal, a Companhia está sujeita às regras estabelecidas na Instrução CVM 358 quanto à negociação de valores mobiliários de sua emissão. Sendo assim, a Companhia, seus Acionistas Controladores, diretos ou indiretos, membros da Administração, bem como qualquer outra pessoa, que tenha conhecimento de informação referente a ato ou fato relevante são vedados de negociar valores mobiliários de emissão da Companhia, incluindo operações com derivativos que envolvam tais valores mobiliários, antes da divulgação ao mercado do respectivo ato ou fato relevante.

20.2. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Não há.

21. POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

21.1. Descrever normas, regimentos ou procedimentos internos adotados pelo emissor para assegurar que as informações a serem divulgadas publicamente sejam recolhidas, processadas e relatadas de maneira precisa e tempestiva

A área de Comunicação Institucional divulga informações da Empresa com base nos valores da companhia e nas determinações da lei.

A área também participa da definição e planejamento de divulgação das informações de interesse, zelando pelo sigilo das informações estratégicas. Em situações de crise, atua na estratégia de definição, planejamento, divulgação e acompanhamento das ações e informações oferecidas aos públicos impactados pela crise. A área atua em parceria com a liderança da companhia e de todas as áreas de negócio, fonte das informações a serem divulgadas.

Para garantir a consistência da comunicação e a uniformidade das mensagens a serem transmitidas, a companhia nomeou um grupo de porta-vozes para cada área ou assunto a ser tratado, sendo representado por seu presidente, diretores, gerentes gerais e alguns gerentes.

Esses porta-vozes são previamente preparados para se comunicar com todos os públicos que devem contatar, motivo pelo qual a tarefa de falar em nome da empresa cabe somente a eles.

A Gerência de Comunicação e/ou a agência de Comunicação e Relações Públicas contratada são responsáveis pela política e observância dos procedimentos relacionados à comunicação externa.

21.2. Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo emissor, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas

A política de divulgação de ato ou fato relevante foi estabelecida, pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada no dia 10 de julho de 2002.

Esta política estabelece que cabe ao Diretor de Relações com Investidores da Brasmotor divulgar e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários – CVM e à Bolsa de Valores de São Paulo, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que tais valores mobiliários sejam admitidos à negociação.

Os acionistas controladores, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária, deverão comunicar qualquer ato ou fato relevante de que tenham conhecimento ao Diretor de Relações com Investidores, que promoverá a sua divulgação.

O Diretor de Relações com Investidores deverá divulgar simultaneamente ao mercado, ato ou fato relevante a ser veiculado por qualquer meio de comunicação, inclusive informação à imprensa, ou em reuniões de entidades de classe, investidores, analistas ou com público selecionado, no país ou no exterior.

A divulgação deverá se dar de forma clara e precisa e através de publicação nos jornais de grande circulação utilizados habitualmente pela Companhia, em teor no mínimo idêntico àquele remetido à CVM e à Bolsa de Valores de São Paulo.

Os acionistas controladores ou os administradores ficam obrigados a diretamente ou, através do Diretor de Relações com Investidores, divulgar imediatamente o ato ou fato relevante, na hipótese de a informação escapar ao controle ou se ocorrer oscilação atípica na cotação, preço ou quantidade negociada das ações de emissão da Brasmotor.

Os acionistas controladores ou os administradores da Brasmotor podem submeter à CVM a decisão de guardar sigilo acerca de ato ou fato relevante. O requerimento deverá ser dirigido ao Presidente da CVM, em envelope lacrado, no qual deverá constar a palavra “Confidencial”.

Caso a CVM decida pela divulgação do ato ou fato relevante, determinará ao interessado, ou ao Diretor de Relações com Investidores, conforme o caso, que o comunique, imediatamente à Bolsa de Valores de São Paulo, cuja divulgação deverá observar o procedimento previsto acima.

Na hipótese da informação escapar ao controle ou ocorrer oscilação atípica na cotação do preço ou quantidade negociada das ações de emissão da Brasmotor, o fato de a Brasmotor ter protocolado pedido de sigilo perante a CVM, não eximirá os acionistas controladores de sua responsabilidade pela divulgação de ato ou fato relevante.

Cumpra aos acionistas controladores, diretores, membros do conselho de administração, do conselho fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária e, empregados da Brasmotor, guardar sigilo das informações relativas a ato ou fato relevante às quais tenham acesso privilegiado em razão do cargo ou posição que ocupam, bem como zelar para que subordinados e terceiros de sua confiança também o façam respondendo solidariamente com estes, na hipótese de descumprimento.

21.3. Informar os administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações.

A área de Comunicação Institucional é responsável pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de comunicação institucional (ref. Item 21.1). A aprovação de qualquer revisão da norma é de responsabilidade do Diretor de Relações Institucionais.

21.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes:

Não há.

22. NEGÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS

22.1. Indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não há.

22.2. Indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Não há.

22.3. Identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não há.

22.4. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há.
